

2º PRÊMIO
DE ARTES
PLÁSTICAS

ESPAÇO
CULTURAL

Yázigi

International

SONILTON ALVES

II Prêmio Yázigi Sonilton Alves

27 de agosto a 18 de setembro de 1997

COMISSÃO ORGANIZADORA

- EDUARDO DE BARROS ALVES** - Diretor Espaço Cultural Yázigi - Sonilton Alves/Porto Alegre
TÂNIA CARVALHO - Diretora Espaço Cultural Yázigi - Sonilton Alves/Porto Alegre
ANDREA DE OLIVEIRA KLIPPEL - Assessora Espaço Cultural Yázigi - Sonilton Alves/Porto Alegre
JAQUELINE DIAS - Diretora Espaço Cultural Yázigi/Novo Hamburgo
VÂNIA SOMMERMEYER - Assessora Espaço Cultural Yázigi/Novo Hamburgo
JOSÉ LUIZ MOSSMANN - Diretor Espaço Cultural Yázigi/Passo Fundo
SANDRA RORATO - Assessora Espaço Cultural Yázigi/Passo Fundo

COMISSÃO JULGADORA

- HERÁCLIO SILVA** - Artista Plástico e Diretor Espaço Cultural Yázigi/Sede - São Paulo
IRINEU GARCIA - Artista Plástico
LUCIANO ALFONSO - Jornalista
LÚCIA PY - Artista Plástica e Curadora Nacional Espaços Culturais Yázigi
LÚCIA SILBER - Coordenadora de Programação Secretaria de Estado da Cultura
TÂNIA CARVALHO - Jornalista

Quando recebi o convite para dar este depoimento algo bonito bateu fundo em minhas lembranças, como uma poesia ou um contar de histórias a beira do fogo. Lembrei a época em que estava iniciando minha vida artística, do entusiasmo do Sonilton com os artistas, os bons tempos das galerias Yázigi, Portinari, Esfera e do Salão do Jovem Artista RBS.

Pensei em resgatar lembranças de um período de muita alegria, fantasia e sonhos. A Tania com seu sorriso juvenil, o Renato com sua pose, a Gilda e o Gasparotto, tão aristocráticos, o Maurício Pacheco, o Xico, o Fluro e o Cidade super atuantes, e muitos outros. No meio de todos, o Sonilton, que estava sempre pronto para ouvir falar de novos projetos, e que era um grande incentivador da cultura em nosso Estado. Como muitos que vieram e ficaram, ele cumpriu seu papel em nosso panorama artístico, tanto em termos de participação individual quanto institucional.

Ao falar do Espaço Cultural Yázigi, neste momento, o que mais me alegra é ver a continuidade de suas idéias, as sementes plantadas que germinaram, sua família dando andamento aos seus sonhos. Em momentos difíceis como vivemos hoje, quando as crises econômica e política afetam profundamente as artes, é importante o trabalho de uma empresa que mantém vivo um espaço cultural com um passado como este.

Não estou com isto querendo voltar aos velhos tempos, nem dizer que eles foram melhores. Mas, rever-nos em nossas memórias é uma forma de nos enfrentarmos com nosso presente e talvez de escrever nosso futuro.

Olhando para trás tenho a sensação de perceber marcas de pisadas fortes de quem caminhou por estes pagos deixando muita história para contar. E quem tem histórias para contar é feliz.

Irineu Garcia - Artista Plástico

O Prêmio Sonilton Alves, representa a consciência de que Memória é Raiz de uma Nação. Tem a intenção e a proposta de resgatar, premiar, divulgar, para todo o país, os valores culturais emergentes da região sul. Região a qual, Sonilton Alves, dedicou sua vida, seu trabalho, formou família, deixou amigos, respeito, admiração, saudades.

O Prêmio Sonilton Alves, não é apenas uma responsabilidade da empresa Yázigi e da família Alves, é sobretudo de todos, que acreditam em um Brasil, capaz de formar consciência, trabalhando por seus valores culturais. Mais que um exemplo é uma matriz.

Lúcia Py - Artista Plástica, Pesquisadora de Arte Curadora da Meta Cultural

Há pelo menos três fortes razões para destacar a importância do Prêmio Yázigi Sonilton Alves em nossa vida cultural. Em primeiro lugar, esta iniciativa abre um espaço fecundo para que jovens artistas plásticos do Rio Grande do Sul possam interagir com seu público em busca de reconhecimento. E a grande afluência de inscritos é o melhor testemunho de que este concurso atinge seus objetivos. Em segundo lugar, ao oferecer como prêmio viagens ao exterior, contribui decisivamente para o tão necessário alargamento da experiência de nossos artistas, ao dar-lhes acesso a centros avançados de produção artística ou facultar-lhes o contato com outros públicos regionais ou nacionais. Por fim, o Prêmio Yázigi Sonilton Alves merece nosso aplauso por tratar-se de uma feliz contribuição de uma empresa privada em favor do desenvolvimento da arte em nosso Estado, realizada sem recursos públicos. Trata-se, portanto, de um prêmio que é ao mesmo tempo um exemplo para todos que participam nas atividades culturais no Rio Grande do Sul.

Prof. Nelson Boeira - Secretário de Estado da Cultura

"Primeiro foi o orgulho de estar ao lado de tantos artistas de expressivo talento. Depois a satisfação pelo reconhecimento de um trabalho feito com paixão e disciplina. Além disso, que já seria o suficiente, havia a viagem a Nova Iorque. As muitas coisas vistas e vivenciadas proporcionaram-me subsídios que contribuíram significativamente na definição de novas metas para o meu trabalho. Em resumo, foi maravilhoso receber o prêmio Yázigi, um estímulo que continua presente no caminho que percorro em busca de novas formas de expressão".

Herbert Schein-Bender - Artista Plástico

Vencedor no I Prêmio Espaço Cultural Yázigi - Ago/95

Porto Alegre é uma cidade privilegiada em termos de artes. Por um lado, possuímos uma gama de artistas plásticos extremamente criativa e diversificada, atuando na pintura, gravura, escultura, ou ainda inventando, no seu fazer, as suas formas plásticas, as suas técnicas, as suas categorizações. A este grupo impar de artistas, soma-se um outro grupo de pessoas que atuam, na vida pessoal e profissional, para incrementar o mercado em termos de espaços, mostras e eventos. São profissionais raros, que agem para que a produção dos nossos artistas chegue ao grande público, seja apreciada, conhecida e reconhecida. Entre eles, Sonilton Alves e Tânia Carvalho, da equipe do Espaço Cultural Yázigi.

Agora, o II Prêmio Yázigi Sonilton Alves vem ampliar e completar - este trabalho. Ganham as artes plásticas, ganha Porto Alegre, ganhamos todos nós. Parabéns à equipe.

Margarete Moraes - Secretária Municipal da Cultura

Sonilton Alves, um sonhador. Um idealista. Um otimista incorrigível, marcou uma época em que galerias, estritamente profissionais, eram coisas raras em nosso meio. Sempre zelou pelo alto padrão dos artistas com quem trabalhava. A galeria Esfera era respeitada em todo o país pelo alto nível das suas escolhas.

Carlos Gustavo Tenius - Artista Plástico

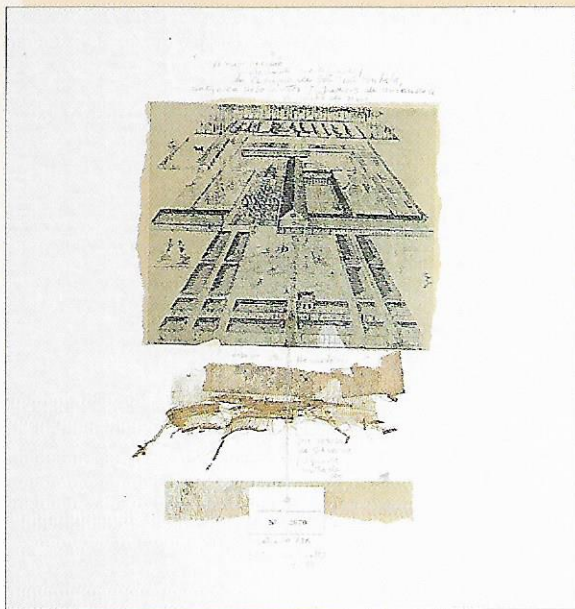
ELIZETHE BORGHETTI

Nasceu em Carazinho/RS em 1955. Estudou com Danúbio Gonçalves, Fernando Baril, Regina Katz, Katie Van Sherpenberg, Plínio Bernhardt e Norberto Storzi. Frequentou o atelier de Iberê Camargo e oficina de Marco Túlio Resende em B. Horizonte. Licenciou-se em Desenho pela Escola Nacional de Desenho/P. Alegre e cursou workshop de aquarela na Universidade de Belas Artes de Sevilha/Espanha e Florença/Itália.

Expõe desde 1981 e teve como principais participações: prêmio no concurso Porto Alegre 2000 e mostra no MARGS (1991); II Bienal Internacional de Aquarela/Museu Nac. de Aquarela - Cidade do México/prêmio aquisição e mostra individual no Projeto Federico Garcia Lorca, P. Alegre/Madri (ambas em 1996).

Destaca-se pelo trabalho de pesquisa e síntese, visitando de maneira informal um episódio estético e político de nossa história. Traduz em colagens e pinturas o pouco que restou da Missão de São Miguel. Tudo está registrado nesta "cartografia missioneira", onde a dimensão plástica está acrescida de consciência histórica.

(trechos do original de Roberto Schmitt-Prym - crítico de arte)

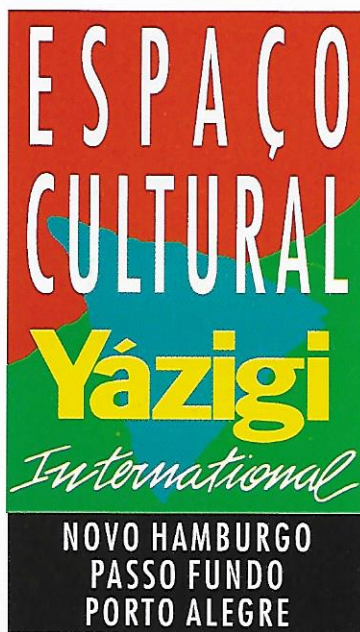


Cartografia Missioneira (Arqueologia Sensível das Missões)

1997 - 75 x 55 cm

Colagem em cartão de celulose montada em caixa de madeira

2^o **PRÊMIO** **LUGAR**
SONILTON ALVES



Apoio Cultural:



VARIG
Brasil



EMBAIXADOR

Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul